



Oliveira do Conde orgulha-se da sua história antiga e fidalga, tendo pelas suas terras gente no tempo dos dólmènes, no tempo dos castros, no tempo dos Romanos.

Na Idade Média, em 1286, D. Dinis concedeu-lhe o foral de vila. A 20 de Dezembro de 1516, o rei D. Manuel I concedeu-lhe o Pelourinho e o Foral Novo.

O topónimo vem de Ulveira, terra funda de lameiro. O sentido da palavra foi-se perdendo pela evolução da língua, tornando-se mais comum pronunciar Oliveira. O determinativo "Conde", a referência é o conde D. Henrique, marido da Infanta D^o Teresa, pai de D. Afonso Henriques e senhor destas terras, embora também exista referências a Conde Peres de Trava bastante prezado por D^o Teresa.

É a maior freguesia do concelho de Carregal do Sal, ocupando um terço deste, sendo constituída pelos lugares de Albergaria, Alvarelhos, Azenha, Fiais da Telha, Oliveira do Conde, Travanca de São Tomé e Vila Meã.

Oliveira do Conde, possui um precioso legado patrimonial, monumentos da Pré-História, arquitetura dos solares, igrejas e o Pelourinho Manuelino, as ruas antigas, as tradições religiosas e populares das gentes que nela vivem.

JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO CONDE

LOCALIZAÇÃO:

Rua da Igreja
Oliveira do Conde
3430-351 Carregal do Sal


HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

2^o - 6^o Feira
9.00 - 12.00 | 14.00 - 18.00

CONTACTOS:

Telefone: +351 232 968 344
Telemóvel: + 351 968 602 156
Fax: +351 232 968 344

e-mail: freguesia_oconde@mail.telepac.pt

 [facebook.com/Freguesia de Oliveira do Conde](https://facebook.com/Freguesia.de.Oliveira.do.Conde)

FREGUESIA DE OLIVEIRA DO CONDE

A MEMÓRIA PRESENTE



COMENDADOR JOSÉ NUNES MARTINS

O Comendador José Nunes Martins nasceu a 15 de junho de 1903, em Oliveira do Conde e faleceu a 7 de maio de 1981, no Rio de Janeiro.

Foi um notável filho da terra, com uma vida de sucesso, mas um percurso difícil. Muito jovem foi ratinho no Alentejo, lenhador em França, em Lisboa caixeiro, partindo daqui para o Brasil. Neste país criou uma sociedade, para recauchutagem de pneus, mas seria na construção civil e imobiliária que conseguiu êxito.

Conquistou a sua fortuna, a pulso, não esquecendo a terra que o viu nascer desenvolveu uma grande missão ao criar um Posto de Socorros, em 1951 que funcionou até 1960. Mas durante os últimos anos da década de 50 construiu a Fundação José Nunes Martins, para cuidados de saúde, tratamento, internamento, partos, raio x e creche, ao serviço de toda a população do concelho.

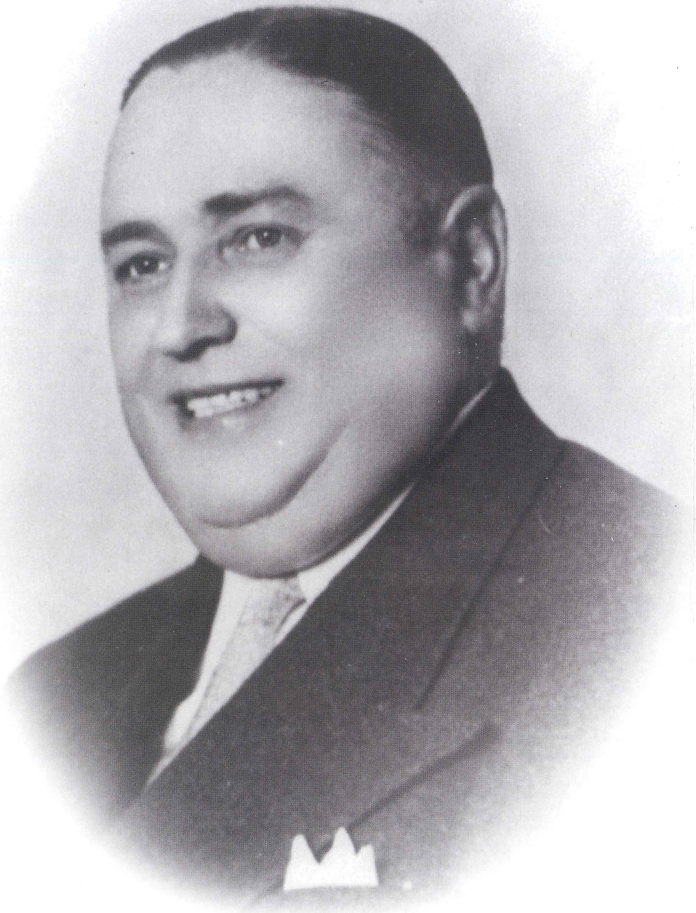
A obra foi realizada pelo Arquiteto Carlos Ramos, Diretor da Faculdade de Belas Artes do Porto, com pintura mural na Capela, por Jorge Pinheiro.

Durante alguns anos contou com a colaboração de um grupo de religiosas da Ordem de Nossa Senhora das Victórias.

Em final de agosto de 1960, trouxe a esta terra, grandes personalidades da cultura e da política para a inauguração da Fundação que criou, como sejam o Ministro da Defesa Nacional, um Ministro e um Embaixador do Brasil. Este evento constituiu um grande momento de júbilo, para a História desta localidade.

A este grande filantropo a população ficará eternamente grata.

Fundação José Nunes Martins



Comendador José Nunes Martins